



## 8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL II





## LINGUA PORTUGUESA

Coordenadora Pedagógica: Vania Graciani  
Professora: Salete Varnier Zanluchi  
Turma: 8º ano  
Disciplinas: Língua Portuguesa

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
| <b>1- Habilidades/Objetivos</b>    | *Ler, de forma autônoma e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, narrativas de enigma, mitos expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas autores.<br><br>* Identificar em texto dramático, personagens, ato, cena, fala e indicações e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista. |
| <b>2- Conhecimentos Essenciais</b> | Gênero textual – Romance   |
| <b>3- Carga horária</b>            | 4h   |
| <b>4- Período de realização</b>    | De 25/05 a 29/05   |

### 5- Atividades:

#### **Viagem a Lilliput – após a tempestade, um reino em miniatura**

A tempestade começou de repente. Ondas de mais de 30 metros envolviam o navio e o jogavam de um lado para outro, como se fosse de brinquedo. Rajadas de vento logo destruíram as velas.

Eu era o médico de bordo e fiquei esperando o pior.

— Recifes a estibordo!

O grito desesperado do marinheiro que estava na gávea soou quase ao mesmo tempo que o barulho do choque do majestoso veleiro Antílope, no qual viajávamos, com a pedras. Foi uma confusão dos diabos. Tripulantes correndo em todas as direções, gente gritando, outros jogando-se no mar, cada um tentando salvar a própria pele.

Estava quase paralisado pelo medo, as mãos grudadas na amurada do convés, quando fui cuspidado para fora do navio, que já se inclinava perigosamente. Senti meu corpo envolto na água gelada do mar e no momento em que dei por mim – confesso que não me lembro como consegui – estava num pequeno bote com outros cinco marinheiros, todos remando com fúria para nos afastarmos o máximo possível do Antílope, que começava a afundar. Sabíamos que, se ficássemos por perto, seríamos tragados pelo oceano por causa do redemoinho que sempre se forma em torno de uma embarcação quando está submergindo.

O esforço valeu, mas foi sobre-humano. Exaustos, largamos um pouco os remos e



deixamo-nos levar pelas ondas, apesar do perigo ainda presente. Foi só o tempo de curvar um pouco o corpo para a frente, a fim de aliviar a tensão nas costas... De repente, uma onda traiçoeira, surgida da escuridão, jogou o bote longe, despejando-nos outra vez na água.

Ao voltar à tona, apavorado, tentei enxergar algum companheiro do bote. Sentindo que ia afundar, a água entrando em minha boca, gritei por eles como pude, uma, duas, sei lá quantas vezes. A única resposta foi o estrondo das ondas e o zunir do vento. Parecia definitivo: eu estava ali, no meio do oceano, sozinho...

No entanto, logo reagi. Estava vivo e isto, diante das circunstâncias, já era alguma coisa. Minha preocupação passou a ser só uma: manter-me vivo. Comecei então a nadar às cegas. Lutei com as ondas durante horas a fio. De vez em quando, para mexer outros músculos, nadava cachorrinho. Foi assim que, ao esticar uma das pernas, toquei em alguma coisa que parecia o fundo. Seria possível? Não podia acreditar. Estiquei novamente a perna, bem devagarinho, e lá estava, sólido, o fundo do mar. Pude então ficar de pé, com a água batendo no meu queixo. Com o resto das forças, caminhei em direção à praia, onde, exausto, deixei o corpo cair sobre a areia fofa. Estava salvo, pelo menos de morrer afogado. Olhando o céu, ainda com estrelas, a primeira imagem que me apareceu foi a de minha mulher Mary e das crianças. Mary havia discordado totalmente desta minha viagem: fez de tudo para que eu desistisse.

Lembrou minhas promessas de nunca mais navegar (eu adorava viajar por mar), contou velhas histórias de navios engolidos pelo oceano ou devorados por monstros e disse ainda que eu deveria cumprir minhas obrigações de pai e marido.

Não adiantou. Minha paixão pela aventura tinha uma força irresistível. Exercia uma atração incontrolável sobre mim e despertava-me uma sensação que eu amava desde a juventude. Logo que me formei em medicina, embarquei como médico de bordo para correr o mundo e os riscos das novas rotas de navegação. Por causa disso tudo, eu embarcara no Antílope, deixando o porto de Bristol, Inglaterra, no dia 4 de maio de 1699.

Assim, pensando em Mary, nas crianças e em grandes aventuras, adormeci profundamente, longe de imaginar que estava sendo observado por alguns olhinhos escondidos na selva.

Não sei por quantas horas dormi. Ao acordar, senti o sol nos olhos. Tentei mover a cabeça e não consegui: meus cabelos estavam presos ao chão. Tentei me levantar e não pude: meu corpo estava como que colado na areia. Meu Deus! O que estaria acontecendo? Para piorar a situação, senti algo subindo pela minha perna esquerda. Pensei que fosse algum siri ou caranguejo. Mas aquela coisinha logo alcançou meu peito... Baixei bem os olhos, como se fosse examinar a ponta de meu nariz, e vi uma criaturinha humana de menos de um palmo de altura, observando-me com o mesmo olhar de espanto com que eu a encarava.

Percebi então que dezenas de outros homenzinhos como aquele corriam pelo meu corpo. Assustado, dei um tremendo berro. Foi como um terremoto para eles. Apavorados, começaram a atirar-se ao chão. Deviam ser centenas, pelo burburinho que produziam.

Um deles, mais corajoso, gritou:

— Hekinah degul!

Todos começaram a repetir a mesma coisa, cada vez mais alto. Só pensei em sair dali.

Concentrei minhas forças no braço esquerdo e consegui libertá-lo. Todo o meu corpo estava amarrado por centenas de linhas a ganchos espetados no chão. Antes que pudesse soltar as outras amarras com a mão esquerda, ouvi um segundo grito uníssono:

— Tolgo phonac!

Era uma ordem de ataque, porque senti centenas de pequenas flechadas em minha mão esquerda e no rosto. Eram como picadas de agulhas. Já irritado, tentei livrar-me delas, mexendo o corpo o quanto podia. Mas recebi uma chuva maior de flechadas e resolvi aquietar-me para pensar melhor no que fazer.

Enquanto isso, eles construíram rapidamente um mini palanque de meio metro de altura do meu lado esquerdo, próximo à minha cabeça. Alguns deles subiram até lá, e aquele que parecia o chefe do grupo deu um novo grito: então uns 50 homenzinhos cortaram os fios que



prendiam minha cabeça, e eu a virei em direção ao palanque.

Nesse momento, o tal chefe proferiu um longo discurso, do qual não entendi coisa alguma. Pela entonação, imaginei que fazia ameaças. Quando terminou, ficaram todos em silêncio, olhando para mim, como se eu tivesse entendido tudo e devesse responder. Fiz uma cara de bons amigos, de quem não quer briga e, com a mão esquerda, tentei mostrar que estava com fome.

O chefe entendeu imediatamente, o que foi um alívio. Já haviam mandado preparar a comida: a uma ordem sua, mais de 100 homenzinhos começaram a subir por uma escada, Encostada em meu corpo, para trazer os alimentos até minha boca. Eram pernis e lombos assados de carneiro, menores do que asas de passarinho, que eu comia com pãezinhos do tamanho da unha do meu dedo mínimo. Havia também o que beber. Colocaram em minha mão esquerda tonéis de vinho, cada um equivalente a um copo dos nossos. Fui bebendo, um a um, rapidamente.

Percebi que ficaram surpresos com a quantidade que eu comia e a velocidade com que o fazia, mas notei que estavam completamente à vontade ao me alimentar. Passeavam pelo meu corpo com desenvoltura e eu bem que me senti tentado a pegar uns 30 ou 40 e atirá-los todos no chão. Porém, logo me lembrei das flechadas... Além disso, de alguma maneira, eu tinha firmado um acordo de paz ao ficar submisso e não podia atacar um povo que me dava comida em abundância e com tanta boa vontade.

Terminada a refeição, todos os homenzinhos que estavam me alimentando desceram pela escada. Logo após, apenas um subiu em mim, pela perna direita. Bem solene, chegou ao meu rosto e mostrou suas credenciais com as armas do reino. Em seguida subiu a comitiva, mais ou menos umas 12 pessoas. Depois, todos desceram e foram novamente para o palanque.

O homenzinho das credenciais iniciou então novo discurso, só que desta vez acompanhado de muita mímica. Falava várias vezes a palavra Lilliput, que mais tarde eu soube ser o nome do país, e apontava em certa direção: era a capital, para onde o rei havia decidido que eu seria levado. Fiz gestos indicando que eu queria ser desamarrado, mas a autoridade presente foi firme e sacudiu a cabeça negativamente. Fiquei zangado e tentei soltar-me outra vez. Fui atingido então por milhares de flechas, porque agora os meus pequenos inimigos eram muito mais numerosos. Pedi desculpas pelo incidente e demonstrei que concordava com as condições impostas.

— Pelom selan – ordenou Sua Excelência.

Os homenzinhos que estavam no chão começaram a cuidar de mim, passando um unguento para aliviar a dor das flechadas. Ao mesmo tempo foram soltando, aos poucos, as amarras que me prendiam o lado esquerdo do corpo, o que me permitiu, com alívio, mudar de posição. Eu nada podia fazer, mesmo livre pela metade, pois estava com muito sono: os pequenos habitantes daquela terra haviam misturado ao vinho um remédio para dormir.

Tonto, já quase adormecendo, pude ainda ver chegar perto de mim uma enorme carreta de madeira, sobre rodas.

Jonathan Swift. Viagens de Gulliver. Trad. Cláudia Lopes.  
São Paulo: Scipione, 1991. p. 5-10.

### **Após a leitura do texto, responda:**

1) A partir da apresentação dos primeiros parágrafos e do título, o narrador consegue fazer o leitor imaginar a aventura? Como foi essa aventura e com quem?

2) Os homenzinhos misturaram um remédio (com efeito sonífero - para dormir) na bebida dada ao médico. Escreva um parágrafo contando o que você acha que aconteceu com o ele enquanto dormia?



3) É possível descobrir quem narra a história? Em que pessoa do discurso se encontra a narrativa? Explique:

4) Observe as expressões em destaque, reescreva os trechos substituindo-as por outras palavras com o mesmo significado com que elas foram empregadas.

a) Senti meu corpo envolto na água gelada do mar e no momento em que dei por mim.

b) O esforço valeu, mas foi sobre-humano.

c) Comecei então a nadar às cegas.

ATENÇÃO: Para cada questão há uma única resposta correta:

5) O texto Viagem a Lilliput – Após a tempestade, um reino em miniatura que você leu é uma narrativa. Identifique qual dos elementos da narrativa permite caracterizá-lo como de aventura.

a) ( ) O enredo: construído por meio de uma ação envolta de acontecimentos que dão ritmo acelerado e empolgante à narrativa (classifica-se como aventura porque no texto é retratada uma ação arriscada, perigosa, extraordinária); O espaço: mar, ilha distante e desconhecida.

b) ( ) O enredo: construído por meio de uma ação envolta de acontecimentos que dão ritmo acelerado e empolgante à narrativa (classifica-se como aventura porque no texto retrata a biografia do personagem; O lugar onde ele nasceu e onde vive atualmente.

c) ( ) O enredo: construído por meio de versos e prosas, ritmo acelerado e harmonioso à narrativa (classifica-se como aventura porque no texto é retratada uma ação arriscada, perigosa, extraordinária); O espaço: mar, ilha distante e desconhecida.

6) O narrador constrói a narrativa com poucos diálogos e com uma descrição intensa das cenas e sensações vividas. Qual o efeito que o emprego desse modo de narrar acarreta à narrativa de aventura.

a) ( ) A narrativa centrada mais nas ações que no diálogo permite ao leitor imaginar os acontecimentos de forma mais próxima da que os personagens viveram.

b) ( ) A narrativa centrada no diálogo permite ao leitor imaginar os acontecimentos de forma mais próxima da que os personagens viveram.

c) ( ) A narrativa não é centrada nas ações mas sim no diálogo permite ao leitor imaginar os acontecimentos de forma mais próxima da que os personagens viveram.

7) Em que momento Gulliver ficou apavorado e o que ele fez em seguida?

a) ( ) Ele percebeu que estava sozinho e uma onda traiçoeira surgiu na escuridão e jogou o bote longe, fazendo com que seus companheiros sumissem no mar. Em seguida, ele decidiu que ia manter-se vivo e nadou às cegas até encontrar uma praia.

b) ( ) Ele percebeu que não estava sozinho e uma onda traiçoeira surgiu na escuridão e jogou o bote longe, fazendo com que seus companheiros sumissem no mar. Em seguida, ele decidiu que ia manter-se vivo e nadou às cegas até encontrar uma praia.

c) ( ) Ele percebeu que estava sozinho e uma onda traiçoeira surgiu na escuridão e jogou o bote longe, fazendo com que seus companheiros sumissem no mar. Em seguida, ele decidiu que não



ia mais nadar às cegas para encontrar uma praia.

8) Quando chegou à praia, o narrador lembrou-se das palavras de sua mulher, que, em vão, tentou impedi-lo de realizar aquela aventura pelo mar. Por que ela quis impedi-lo?

- a) ( ) Porque não temia os perigos que ele poderia enfrentar e também porque não queria que ele ficasse com ela e com os filhos.
- b) ( ) Porque temia os perigos que ele poderia enfrentar e também porque não queria que ele ficasse com ela e com os filhos.
- c) ( ) Porque temia os perigos que ele poderia enfrentar e também porque queria que ele ficasse com ela e com os filhos.

9) O que o motivava a seguir viagem apesar dos perigos descritos por sua esposa?

- a) ( ) Sua paixão pela aventura, que despertava nele uma sensação de prazer muito grande.
- b) ( ) Sua paixão pela esposa, que despertava nele uma sensação de prazer muito grande.
- c) ( ) Sua ambição, que despertava nele uma sensação de ganância muito grande.

10) O médico encontrou habitantes muito diferentes do que estava acostumado a ver.

Tanto Gulliver quanto os homenzinhos ficaram apavorados. O que provocou tanto assombro e espanto e como ele conseguiu perceber o que aqueles homenzinhos queriam comunicar?

- a) ( ) A agressividade deles, pois os homenzinhos eram seres muito bravos e Gulliver um ser calmo, por meio da entonação da voz e de alguns gestos se comunicavam.
- b) ( ) A aparência deles, pois os homenzinhos eram seres muito pequenos e Gulliver um ser gigante, por meio da entonação da voz e de alguns gestos se comunicavam.
- c) ( ) A aparência deles, pois os homenzinhos eram seres muito pequenos e Gulliver um ser “gigante, e não conseguiam se comunicar”.

11) Releia o trecho seguinte: “Ondas de mais de 30 metros envolviam o navio e o jogavam de um lado para outro, como se fosse de brinquedo”.

Qual a classe gramatical da palavra em destaque, a que ela se refere, e que efeito de sentido o uso dela dá ao texto?

- a) ( ) A palavra em destaque é um pronome, refere-se a palavra navio, e elimina a repetição de uma determinada palavra para que não se torne repetitivo.
- b) ( ) A palavra em destaque é um artigo, refere-se a palavra navio, e acompanha o substantivo.
- c) ( ) A palavra em destaque é um pronome, refere-se a palavra navio, e ajuda reforçar uma determinada palavra.

Observe a importância da pontuação:

12) Releia o trecho: “Senti meu corpo envolto na água gelada do mar e no momento em que dei por mim – confesso que não me lembro como consegui – estava num pequeno bote com outros cinco marinheiros, todos remando com fúria para nos afastarmos o máximo possível do Antílope, que começava a afundar.” Qual é a função dos travessões nesse trecho? De quem é essa fala?

- a) ( ) O travessão indica o acréscimo de uma informação, algo a mais sobre o que está sendo dito. A fala é de Gulliver.
- b) ( ) O travessão indica uma pausa. A fala é de Gulliver.
- c) ( ) O travessão indica a suspensão ou interrupção de uma ideia ou pensamento, algo a mais sobre o que está sendo dito. A fala é do narrador.



## 7- Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professora: Salete Varnier Zanluchi (988442142)

## CIÊNCIAS

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professora: Vania Cristina Graciani

Turma: 8º ano

Disciplina: Ciências

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| <b>1-Habilidades/Objetivos</b>    | -Identificar as estruturas do sistema reprodutor masculino e feminino e suas respectivas funções.<br>-Reconhecer essas estruturas em seu próprio organismo, relacionando-as as transformações do período da puberdade. |
| <b>2-Conhecimentos Essenciais</b> | Reprodução Humana.   |
| <b>3-Carga horária</b>            | 2 h  |
| <b>4-Período de realização</b>    | 25/05 a 29/05  |

## 5- ATIVIDADES

Nesta aula iniciaremos o estudo do Sistema Reprodutor Masculino e Feminino. Vamos entender as estruturas que os compõe e também a função que cada órgão desempenha.

**1-** No livro didático, nas páginas **161 a 163**, vocês encontrarão através de textos e imagens toda a estrutura do Sistema Reprodutor Masculino e Feminino. Nas páginas **164 e 169** vocês encontrarão informações sobre: Ovulação e Fertilização; Ciclo Menstrual; Gravidez; Parto e Amamentação.

Então vocês precisam ler e observar as imagens com muita atenção. Recomendo ler e observar mais de uma vez, assim ficará mais fácil a compreensão.

Também solicito que observem nas laterais das páginas, textos em destaque (estão em cor laranja) com o título: "Refleta sobre suas atitudes". Não deixem de ler e pensar, são informações adicionais e muito importantes.

**Sugiro ainda que, após o estudo do conteúdo no livro didático, estudem todo o material de apoio antes de realizar as atividades.**

Na impossibilidade de termos aulas presenciais, vocês precisarão se dedicar ainda mais.

**2-** Agora que você estudou bastante, realize as atividades de **1 até a 8**, na página 170 do livro didático.

**3-** Resolva as atividades 1 e 2 referente a charge, também na página 170.

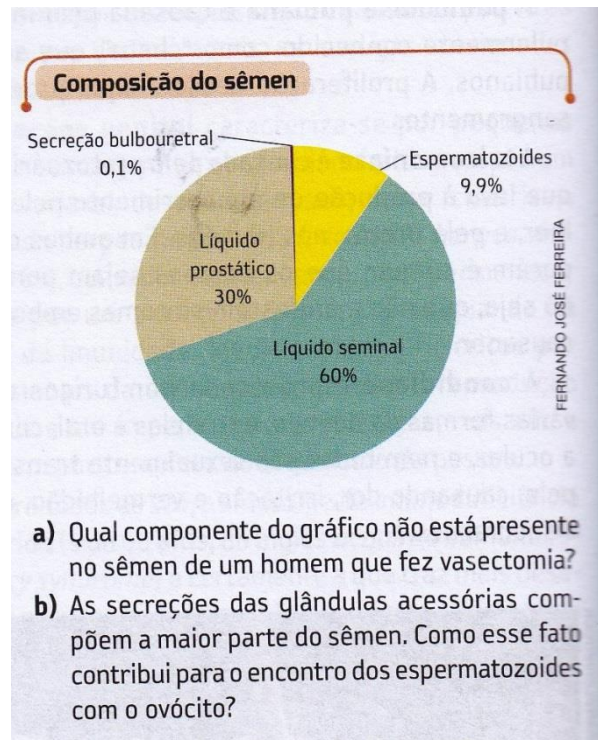
**4-**



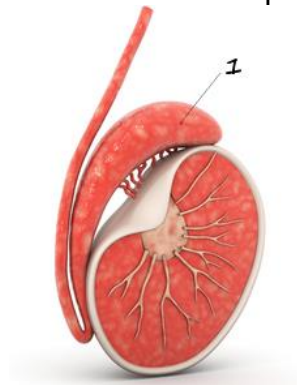
O esquema a seguir apresenta alguns processos que ocorrem na reprodução humana, dois deles estão indicados e dois estão em branco. Explique os processos que estão faltando.



5- Observe o gráfico:



6- A figura a seguir representa um testículo e uma estrutura onde os espermatóides completam sua maturação. Qual é o nome dessa estrutura indicada pelo número 1?



7- Na porção terminal do pênis, observa-se uma pele que se projeta sobre a glândula. Essa pele recebe a denominação de:





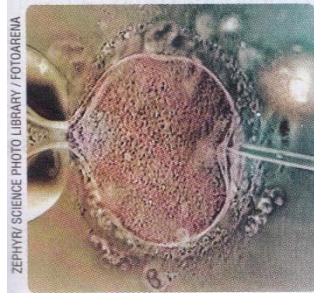
- a) Testículo
- b) Fimose
- c) Corpo cavernoso
- d) Prepúcio
- e) Epidídimo

**8-** O sistema genital feminino é formado por órgãos localizados no interior do abdome da mulher e alguns situados externamente. A respeito desse sistema, marque **as alternativas corretas**:

- a) O útero é o órgão onde se desenvolve o embrião/feto durante a gravidez.
- b) As tubas uterinas são o local onde ocorre a fecundação.
- c) O ovário é a região do sistema genital feminino onde ocorre o desenvolvimento do embrião.
- d) A primeira menstruação é chamada de menarca.
- e) No interior das tubas uterinas são produzidos os óvulos.

**9-**

• Quando um casal não consegue ter filhos pode optar pela reprodução assistida, ou seja, auxiliada por diferentes técnicas médicas. Um dos métodos utilizados nesse caso é a fertilização *in vitro*. Nesse procedimento, são coletados gametas masculinos e femininos e promove-se a fecundação fora do corpo da mulher, em laboratório. Depois da fecundação, a massa de células inicial (que chamaremos aqui de pré-embriões) é cultivada por poucos dias, até ser introduzida no corpo da mulher para que ocorra a implantação no endométrio.



Pesquise em livros e *sites* confiáveis sobre a fertilização *in vitro*. Em sua pesquisa busque saber: a) o número aproximado de mulheres que realizaram esse procedimento nos últimos anos; b) alguns aspectos positivos e negativos do procedimento.

► Na fertilização *in vitro*, pode-se usar uma microagulha (à direita) para inserir o espermatozoide no ovócito. Aumento de 3200 vezes. Cores artificiais.

**10-** Lembram desta caixa? A CAIXA VIRTUAL DA CURIOSIDADE



Então, ela continuará nesta aula, vocês poderão me enviar no particular as suas dúvidas.



Não tenham vergonha de perguntar, estarei à disposição para orientá-los e isso ficará somente entre mim e cada um de vocês.

Lembre-se que, tirar dúvidas é um dos caminhos para levar uma vida saudável.

**ATENÇÃO:** NÃO É NECESSARIO COPIAR NOVAMENTE AS QUESTÕES NO CADERNO.

### Avaliação:

- ✚ Realização das atividades no caderno ou no Sistema Escola Web (enviar foto legível do caderno no grupo ou no particular, ou envio pelo Sistema Escola Web).
- ✚ Realização da pesquisa sobre Fertilização in vitro (enviar foto legível do caderno no grupo ou no particular, ou envio pelo Sistema Escola Web).

### 7- Material de apoio

VIDEO SISTEMA GENITAL <https://www.youtube.com/watch?v=KKH6piaPvk0>

VÍDEO FERTILIZAÇÃO [https://www.youtube.com/watch?v=mhmcTP\\_rz2M](https://www.youtube.com/watch?v=mhmcTP_rz2M)

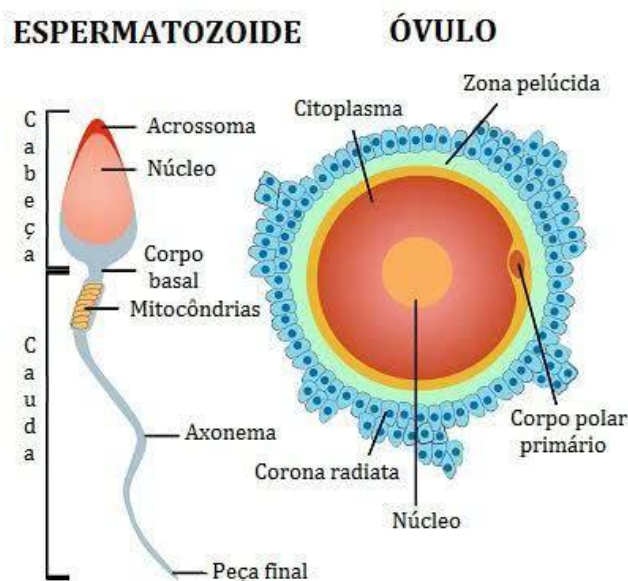
VIDEO GRAVIDEZ [https://www.youtube.com/watch?v=L1I9C6\\_pybM](https://www.youtube.com/watch?v=L1I9C6_pybM)

### VASECTOMIA

A vasectomia é a ligadura (fechamento) dos canais deferentes no homem. É uma pequena cirurgia feita com anestesia local em cima do escroto (saco), na qual é cortado o canal que leva os espermatozoides do testículo até as outras glândulas que produzem o esperma (líquido) masculino. Após a vasectomia, a ejaculação continua normal, não haverá espermatozoides no líquido ejaculado.

Não é necessária a internação. É uma cirurgia de esterilização voluntária definitiva e, por isso, o homem deve ter certeza de que nunca mais quer ter filhos. A possibilidade de reversão dessa cirurgia existe, porém não é fácil. Portanto, a vasectomia deve ser considerada como um método definitivo.

Fonte: <https://www.gineco.com.br/saude-feminina/metodos-contraceptivos/vasectomia/>

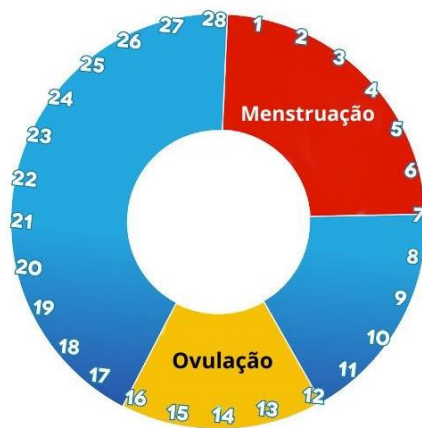




## O que é o ciclo menstrual?

A cada 28 dias, aproximadamente, o organismo da mulher se prepara para uma possível fecundação, produzindo óvulos e desenvolvendo a parede do útero para receber um futuro embrião. Havendo fecundação, este se implantará e desenvolverá nesta região. Caso contrário, o endométrio descama, sendo eliminado pela vagina, tal evento é chamado de menstruação, a qual dura em média cinco dias.

O ciclo menstrual é o termo utilizado para designar as **transformações cíclicas que ocorrem no útero**, sendo também chamado de ciclo uterino.



O ciclo menstrual é **controlado pela ação de hormônios** produzidos pela hipófise e pelos ovários. A ação desses hormônios interliga o ciclo menstrual, responsável por preparar o revestimento uterino para o estabelecimento de um embrião em uma possível gestação, e o ciclo ovariano, que envolve o crescimento do folículo ovariano e a ovulação.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/ciclo-menstrual.htm>

## FERTILIZAÇÃO IN VITRO

Muitos casais apresentam problemas que dificultam a gravidez, como alterações tubárias, endometriose, idade avançada e baixa quantidade de espermatozoides. Nesses casos, para conseguir a tão sonhada gestação, faz-se necessária a realização de técnicas de reprodução assistida, como é o caso da **fertilização *in vitro***.

A técnica da fertilização *in vitro* baseia-se na coleta de um ovócito, sua fecundação e posterior inserção do embrião no útero materno. Esse procedimento foi realizado primeiramente na Inglaterra, na década de 70, e foi responsável pelo nascimento de **Louise Toy Brown**, que ficou conhecida como o **primeiro bebê de proveta**.

A coleta dos ovócitos para a realização da fertilização *in vitro* é feita pela aspiração realizada por uma agulha ligada ao ultrassom transvaginal. Para garantir a produção adequada dos ovócitos, a paciente deve ser submetida a diferentes medicamentos que promovam a estimulação dos ovários.

Após coletados, os ovócitos são levados para o laboratório, onde é feita a fertilização, que pode ocorrer de maneira **clássica** ou pela **injeção intracitoplasmática de espermatozoide**. Na maneira clássica, os espermatozoides são colocados em contato com os ovócitos; assim, a fecundação acontece naturalmente. Já na injeção intracitoplasmática de espermatozoide, é realizada a injeção do gameta masculino no interior do ovócito.

Feita a fecundação, os embriões iniciam seu desenvolvimento no laboratório, sendo observados até o 5º dia de desenvolvimento. Após esse período, são transferidos para o útero materno, onde possuem chance de até 60% de se desenvolverem se as condições do organismo da mulher forem favoráveis. Vale destacar que a transferência dos embriões não provoca dor e geralmente é feita sem anestesia.



O número de embriões a ser colocado no útero depende da idade da mulher. É importante lembrar que, quanto maior a idade, menores são as chances de fixação. Além disso, ao colocar um número elevado de embriões, eleva-se o risco de desenvolvimento de gestações múltiplas. Baseando-se nisso, **o Conselho Federal de Medicina determinou que não podem ser colocados mais de quatro embriões em uma mulher** e que mulheres com até 35 anos podem receber dois embriões; mulheres com idade entre 36 e 39 anos podem receber até três embriões; e mulheres com 40 anos ou mais podem receber até quatro embriões.

Os embriões que não são usados no procedimento são guardados caso seja necessária uma nova fertilização. O casal pode ainda doar seus embriões para outros casais ou para o desenvolvimento de pesquisas científicas.

**Atenção:** Não confunda fertilização *in vitro* com inseminação artificial. Nesse último procedimento, o ovócito não é retirado, sendo colocado apenas o sêmen no útero feminino.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/fertilizacao-in-vitro.htm>

O Brasil lidera o ranking latino-americano dos países que mais realizaram fertilização *in vitro* (FIV), inseminação artificial e transferência de embriões – 83 mil bebês brasileiros nasceram, em 25 anos, por meio de tratamentos de reprodução assistida. A Argentina figura em segundo lugar, com 39.366 nascidos e, na sequência, com 31.903, o México.

Os dados foram divulgados em 2019 pela Rede Latino-Americana de Reprodução Assistida, segundo a qual a explicação para esse protagonismo é que o Brasil, além de ser o mais populoso da região, detém mais centros de reprodução assistida, quase 40% do total. O Brasil é considerado uma referência internacional em reprodução assistida.

De acordo com o levantamento, a fertilização *in vitro* e a inseminação artificial correspondem a mais da metade (53%) dos procedimentos realizados pelos pacientes, enquanto a transferência de embriões congelados corresponde a 32%, o que aumenta a taxa de gestação cumulativa por ciclo de tratamento. Vários fatores podem interferir no êxito do tratamento, entre eles a idade da mulher, relacionada diretamente à quantidade e à qualidade de óvulos obtidos. A pesquisa mostra ainda uma mudança no perfil dos pacientes.

No ano 2000, mulheres com idade abaixo de 34 anos eram responsáveis por realizar metade dos tratamentos. Em 2016, o percentual caiu para 28%. Nesse mesmo período, a demanda pelo tratamento duplicou entre as mulheres acima de 40 anos. O percentual, que era de 14,9%, atingiu, em 2016, 31%.

“Hoje, é cada vez mais frequente a realização de fertilização *in vitro* em mulheres mais maduras. É uma nova tendência entre aquelas que querem evitar obstáculos à sua permanência no mercado de trabalho: postergar esses tratamentos, deixando para engravidar mais tarde. Isso é uma realidade mundial, não só na América Latina”, destaca o ginecologista Adelino Amaral.

## 8- Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Favero (999686628)

Professora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Email [vaniagracianii@gmail.com](mailto:vaniagracianii@gmail.com)

## GEOGRAFIA

Coordenadora Pedagógica: Vania Graciani

Professora: Daiane Nicolino

Turma: 8º

Disciplinas: Geografia



|                                    |   |
|------------------------------------|---|
| <b>1- Habilidades/Objetivos</b>    | <ul style="list-style-type: none"><li>- Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</li><li>- Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</li></ul> |
| <b>2- Conhecimentos Essenciais</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais;</li><li>- Interpretar dados de tabelas e gráficos;</li><li>- Entender e calcular densidade demográfica;</li><li>- Produzir gráfico de colunas utilizando dados demográficos</li></ul>  |
| <b>3- Carga horária</b>            | 2h  |
| <b>4- Período de realização</b>    | 25/05/2020 a 29/05/2020   |

## 5- Atividades

Olá alunos, tudo bem com vocês? Iniciamos uma nova etapa nessa jornada de conhecimento, por meio de aulas não presenciais. Agora, vamos relembrar alguns conteúdos trabalhados em sala de aula e adicionar novas informações ao processo de conhecimento.

Na aula anterior relembramos que as migrações ocorrem desde o início da humanidade, por meio do deslocamento populacional. Vimos também o significado de palavras relacionadas a essa dinâmica como refugiados, migração, imigração e emigração. Além do significado de Xenofobia que se refere a aversão às pessoas estrangeiras. Agora, vamos estudar as dinâmicas populacionais por meio do crescimento, distribuição da população mundial passando pela densidade demográfica.

### Distribuição e crescimento da população mundial

O conjunto de indivíduos que habitam determinada região, país ou o mundo é chamado de população. A população mundial é marcada pela distribuição desigual das pessoas pela superfície terrestre. Atualmente a maior parte da população mundial vive nas cidades e os poucos países que possuem a maioria das pessoas vivendo em áreas rurais são menos desenvolvidos, com baixos índices de qualidade de vida, como saúde, educação, moradia e saneamento básico.

A população mundial está distribuída de forma desigual no planeta em razão de alguns fatores naturais, como a água, que influenciou a formação dos primeiros aglomerados populacionais, principalmente às margens dos rios, fatores históricos, por meio das colonizações, em especial as realizadas pelos europeus no continente americano, africano e asiático, formando os primeiros aglomerados populacionais, principalmente na porção litorânea desses continentes e de fatores econômicos, por meio dos ciclos econômicos, como o processo de revolução industrial, o qual propiciou grandes mudanças na distribuição populacional. A Europa, por exemplo, foi marcada pelo intenso fluxo de pessoas que saíam do campo, atraídos pelas ofertas de emprego disponíveis nas indústrias, nas regiões mais desenvolvidas.

O crescimento vertiginoso da população mundial ocorreu ao longo do século XX, principalmente depois da Segunda Guerra Mundial. Mas, isso não proporcionou à maior parte das pessoas acesso a condições melhores de vida, como alimentação, moradia, segurança, educação e saúde.



Como estudamos os seres humanos modernos surgiram no continente africano há aproximadamente 200 mil anos, sendo o continente americano o último a ser povoado.

O crescimento populacional ocorreu em ritmo lento durante a maior parte da história da humanidade, como vimos o que influenciou esse fato foram as altas taxas de mortalidade, pois mesmo as taxas de natalidade sendo elevadas, já que não existiam medidas eficazes de controle populacional como o uso de métodos contraceptivos, a saúde e as condições sanitárias eram precárias ocasionando a mortalidade da população.

A população cresce pela diferença entre as taxas de natalidade, mortalidade e pelo fluxo migratório (saída ou entrada de pessoas). Quando se tem elevada taxa de natalidade ocorre o predomínio de população jovem. Se a taxa de natalidade for baixa e a expectativa de vida for elevada o predomínio é de população adulta e idosa, um exemplo é Portugal que em 2016 possuía um dos mais elevados índices de idosos da Europa com 20,7% da população.

Lembrete: expectativa de vida se refere ao número médio de anos que a população de um país espera viver, também recebe o nome de Esperança de vida.

No início do século XIX o planeta atingiu a marca de 1 bilhão de habitantes e com a melhora da qualidade de vida em diversas regiões do planeta, o que inclui o avanço da medicina, no final de 1920 já se contabilizava 2 bilhões de pessoas. Atualmente a estimativa da população mundial é de 7,9 bilhões de pessoas, a perspectiva da ONU – Organização das Nações Unidas é que em 2050 a população mundial ultrapasse os 9 bilhões.

1-Agora observe os dados das tabelas abaixo:

| Países mais populosos do mundo em 2015 |                |               |
|--|----------------|---------------|
| 1º                                     | China          | 1 406 848 000 |
| 2º                                     | Índia          | 1 310 152 000 |
| 3º                                     | Estados Unidos | 320 878 000   |
| 4º                                     | Indonésia      | 258 383 000   |
| 5º                                     | Brasil         | 204 474 000   |
| 6º                                     | Paquistão      | 199 427 000   |

| Países mais populosos do mundo em 2019 |                |               |
|--|----------------|---------------|
| 1º                                     | China          | 1 433 784 000 |
| 2º                                     | Índia          | 1 366 418 000 |
| 3º                                     | Estados Unidos | 329 065 000   |
| 4º                                     | Indonésia      | 270 626 000   |
| 5º                                     | Paquistão      | 216 565 000   |
| 6º                                     | Brasil         | 211 050 000   |

As tabelas foram produzidas com base em dados da ONU de 2015 e 2019 disponível em <https://population.un.org/wpp/DataQuery/>

- a) O que se pode inferir em relação a população dos países com base nas tabelas?
- b) Os dados acima estão em formato de tabela, escolha um dos dois e com base nele crie um gráfico de colunas como no exemplo abaixo, utilizando materiais reciclados.



Fonte <https://sexualidadestatistica.wordpress.com/2010/05/07/55/>

1) A Demografia é o estudo das populações principalmente por processos estatísticos, e a densidade demográfica é a relação entre a população e a superfície do território.

a) Sabendo que a área do território chinês é de 9 600 001km<sup>2</sup> calcule a densidade demográfica no ano de 2015.

b) Considerando que a extensão territorial brasileira é de 8 515 759km<sup>2</sup>, qual a densidade demográfica com base na tabela acima de 2019?

## 6- Avaliação

- Resolução das questões propostas;
- Produção do gráfico com materiais reciclados diversos;
- Entrega dentro do prazo estipulado.

## 7- Material de apoio

Livro didático Vontade de Saber – Neiva Torrezani – Geografia 8º ano editora Quinteto

ATENÇÃO! Para as colunas podem ser utilizados tubos de papelão como os de papel higiênico/papel toalha de variados tamanhos, ou garrafas pets, a base pode ser de madeira, ou papelão. Essas são apenas ideias, se tiver dúvidas me chame pelo WhatsApp utilize a criatividade e mãos à obra.

Para calcular a densidade demográfica é necessário dividir o número total de habitantes pela área territorial. Exemplo Índia População = 1 366 418 000 Área = 3 287 260

$$\frac{1\ 366\ 418\ 000}{3\ 287\ 260} = 415, \text{ isso significa que a densidade demográfica da Índia é de 415 habitantes por km}^2$$

## 8- Contatos

Escola: EBM Fernando Machado  
Diretora: Daiane Fávero (999686628)  
Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)  
Professora: Daiane Nicolino (41) 99526-6317  
Email: [dayanic.nic@gmail.com](mailto:dayanic.nic@gmail.com)

**ENSINO RELIGIOSO**

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professor: Adílio Vanderlei Souza

Disciplinas: Ensino Religioso

Turma: 9º ano

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
| <b>1- Habilidades/Objetivos</b>    | -Entender o significado do tema.<br>-Interpretação dos textos.<br>-Como se comportar perante a sociedade.<br>-Compreender que cada um tem seu espaço e valor dentro da família e na comunidade onde vivemos. |
| <b>2- Conhecimentos Essenciais</b> | - Compreender que cada um tem seu espaço e valor dentro da família e na comunidade onde vivemos.   |
| <b>3- Carga horária</b>            | 1h   |
| <b>4- Período de realização</b>    | 25/05 a 29/05  |

**5- Atividades****Liberdade de Culto no Brasil**

A manifestação religiosa do povo brasileiro é resguardada constitucionalmente desde o Brasil Império, que manteve a religião oficial vigente no Brasil Colônia de Portugal, com todas as implicações legais da manutenção do estado confessional. O artigo 5º da Carta Magna de 1824 já estabelecia a liberdade de crença, abrindo espaço para a tolerância na manifestação de outras crenças, mas determinava que a religião católica romana continuaria sendo a religião do Império. De acordo com a regra, “todas as outras religiões seriam permitidas com seu culto doméstico ou particularmente, em casas para isso destinadas, sem forma alguma exterior de templo”. Logo após a proclamação da República, é editado um Decreto, que teve a orientação de Rui Barbosa, em 1890, que estabeleceu a liberdade de culto e reconheceu a personalidade jurídica de todas as igrejas e confissões religiosas, mantendo, entretanto, a Igreja Oficial, que inclusive continuou a receber subvenção pecuniária para a subsistência de seus ministros religiosos e seminários, é a Igreja Católica Apostólica Romana. Referida situação é regulada pelo texto do artigo 6º, “O Governo Federal continua a prover à cônica, sustentação dos actuaes serventuários do culto católico e subvencionará por um ano as cadeiras dos seminários; ficando livre a cada Estado o arbítrio de manter os futuros ministros desse ou de outro culto, sem contravenção do disposto nos artigos antecedentes.”, do Decreto do Governo Provisório, 119-A, 07.01.1890. Por isso, é a Constituição Republicana de 1891 que finalmente institui no Brasil o princípio da separação da Igreja-Estado, incorporando tanto a liberdade de crença, como a liberdade de culto, estabelecendo que a não existência de religião oficial, e por consequência ausência de qualquer subvenção oficial, e, de forma ampla, a liberdade religiosa em nosso país, como disposto no artigo 72, parágrafo 7º, “Nenhum culto ou Igreja gozará de subvenção oficial nem terá relações de dependência ou aliança com o governo dos Estados.” Entretanto, de longa data, até mesmo pela forte e natural influência da orientação da até então religião oficial, que foi a Igreja Católica Apostólica Romana, durante quase 400 anos, dos poucos mais de 500 anos que temos de história em solo brasileiro, deixou marcas indeléveis na sociedade brasileira, sendo, esta é uma das explicações que se encontra para tantas cidades com nomes de santos católicos, de templos católicos ocuparem espaços centrais e privilegiados em praticamente todas as cidades





brasileiras, da grande influência em todos os campos de atuação, sejam nas artes, nos esportes, na grande mídia, na política, nos negócios, nas tradições etc, e especialmente nos valores do cristianismo, sobretudo relativos a moral e aos bons costumes, incutidos na formação do povo brasileiro. O preâmbulo da Carta Magna de 1988 registra a crença da maioria de nosso povo na divindade, “Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte, para instituir um Estado Democrático, [...], promulgamos sob a proteção de Deus a seguinte Constituição da República Federativa do Brasil.”, contudo, a conquista da república expressa por todas as constituições brasileiras seguintes, e mantida na Constituição Federal de 1988, que inseriu em seu texto, a garantia da ampla liberdade religiosa, que se refletem como liberdade de culto, a liberdade de crença, e ainda a liberdade de organização religiosa, como demonstram especialmente o artigo 5º [...] - VI – é inviolável a liberdade de consciência e de crença sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos, e, garantida na forma da lei, a proteção aos locais de culto e suas liturgias.” E, ainda, a separação Igreja-Estado, um dos fundamentos do estado republicano, contida no artigo 19, “É vedado à União, aos Estados, e ao Distrito Federal e aos Municípios: – estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles relação de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da Lei, a colaboração de interesse público”, daí vivermos num país laico, onde não existe religião oficial, e todas as manifestações de fé são protegidas pelo Estado, diferente de um país ateu, onde não se permite qualquer manifestação de fé.

**Gilberto Garcia** <http://conjur.estadao.com.br/static/text/50985>,

1. Pesquise a origem das palavras; culto e cultura:
2. Sempre existiu liberdade de culto no Brasil?
3. Comente a frase: "Desde os tempos mais remotos, o culto aos deuses e deusas une pessoas em torno de tradições e costumes, dá a elas uma cultura comum."

**6- Avaliação** – Pesquisa e respostas do questionário.

### 7- Contatos

Escola: EBM Fernando Machado  
Diretora: Daiane Fávero (999686628)  
Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)  
Professor: Adílio Vanderlei Souza (9 99246135)

## EDUCAÇÃO FÍSICA

Coordenadora Pedagógica: Vania Graciani  
Professoras: Fabiane Conteratto, Rejane Soccol Bergamin  
Turma: 8º ano  
Disciplinas: Educação Física

### 1- Habilidades/Objetivos

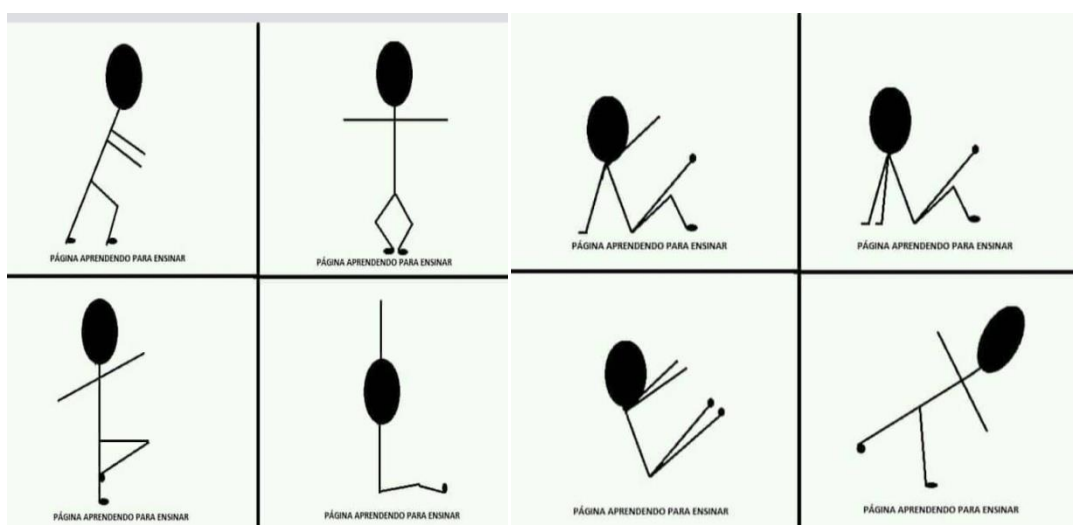
- Jogos pré-desportivos:  
Fundamentos do voleibol.
- Historia do voleibol
- Técnicas
- Regras
- Saque
- Passe
- Levantamento
- Ataque



|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | - Bloqueio<br>- Defesa  |
| <b>2- Conhecimentos Essenciais</b> | - Proporcionar o contato com o esporte de cultura local, aprimorando as habilidades.<br>- Aprimorar os conhecimentos sobre cada função. |
| <b>3- Carga horária</b>            | 2 horas   |
| <b>4- Período de realização</b>    | 25/05 a 29/05   |

### 5- Atividades:

Realizar o alongamento conforme as imagens abaixo:



Agora vamos aquecer para a aula de resistência cardiorrespiratória:



1º Realize 20 repetições de pular corda.



## MODALIDADES ESPORTIVAS: Voleibol

- 1- Quais as posições dos jogadores dentro da quadra?
- 2- Cite e explique 4 faltas cometidas no jogo?
- 3- Quais são os 5 fundamentos do voleibol?
- 4- Explique 3 fundamentos do vôlei?
- 5- Quais são os tipos de saques mais conhecidos, cite e explique-os?
- 6- Quais os pontos mais importantes na realização do saque?
- 7- Qual as medidas que compõe a quadra de vôlei?
- 8- A altura da rede deve sempre ser medida a partir do centro, quais as medidas oficiais para um jogo masculino e para o jogo feminino?
- 9- Explique a execução do saque?
- 10- A manchete é uma técnica de defesa, como ela é realizada? Explique.

### 6- Avaliação:

Por meio de fotos das questões respondidas no caderno e vídeo realizando a atividade.

### 7- Material de apoio:

- Conteúdo proposto nas aulas teóricas – conteúdo no caderno .

<https://www.google.com/search?q=historia+do+voleibol&oq=historia+do+&aqs=chrome.5.0j69i57j0l6.8486j1j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>

### Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professores: Fabiane Conteratto (988118701)

Rejane Soccol Bergamin (999365547)